

FALECIMENTOS OCORRIDOS EM ABRIL/2.018

02/04 - Griselda Rissardi Baggio	Tambaú
03/04 - José Silvio de Faria	Tambaú
03/04 - Jeová Gonçalves Viana	Santa Rosa de Viterbo
04/04 - Valdeci Ferreira Pinto	Santa Rosa de Viterbo
05/04 - Benedito Rodrigues Silveira	Santa Rosa de Viterbo
06/04 - Cecília Rossi Alexandre	Tambaú
06/04 - Eloa Vitoria Ferreira	Tambaú
07/04 - Regina Faccioli Pereira	São Simão
08/04 - Doroteia D. Joaseiro	Tambaú
09/04 - Delcio Galhardo	Tambaú
09/04 - Antônio Carlos da Silva	Tambaú
09/04 - Wilson Santana	São Simão
11/04 - Olivia Ferreira Voltarelli	Tambaú
11/04 - Antônio Rodrigues da Silva	Tambaú
13/04 - Eduvirgens Batista dos Santos	Tambaú
13/04 - José Barbosa	Santa Rosa de Viterbo
17/04 - José Furlan Filho	São Simão
18/04 - Maria Maraxlet Vieira	Luiz Antônio
19/04 - Antônio Galvão Vieira	Tambaú
20/04 - Herminia Marçari de Queiroz	Tambaú
21/04 - Elenir Assunta V. Lopes	Tambaú
21/04 - Antônio Teodoro de Oliveira	Santa Rosa de Viterbo
21/04 - Maria Helena Rodrigues	Santa Rosa de Viterbo
22/04 - José Adolfo Veloso	Tambaú
27/04 - Natal Machado Gomes	São Simão
27/04 - José Nicolliello	Tambaú
28/04 - Maria Aparecida Freira Chiquito	São Simão
28/04 - Arlindo de Albino	Tambaú
29/04 - Prudência da Conceição Silva	São Simão
30/04 - Joana Golfetti Batissoco	Tambaú

FUNERÁRIA SANTO ANTÔNIO

Rua Dr. Alfredo Guedes, 94 - centro - Tambaú/SP
fone: (19) 3673 1426
Cel: (19) 98125 2741 / 98145 3627

24h

FUNERÁRIA SÃO SIMÃO

Rua Cassiano Nogueira, 171 - centro - São Simão/SP
fone: (16) 3984-2061
Cel: (16) 99158 3498

24h

FUNERÁRIA SANTA ANA

Rua Henrique Dumont, 595 - centro - Santa Rosa de Viterbo/SP
fone: (16) 3954 5056
Cel: (16) 99158 3310

24h

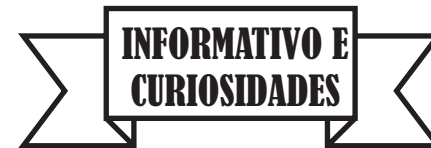
FUNERÁRIA SÃO LUIZ

Rua Manoel Francisco, 42 - centro - Luiz Antônio/SP
Cel: (16) 99158 3498

24h



HONESTIDADE E RESPEITO
DESDE 1941



01 de maio de 2.018 - ano X - edição 105

GRIFE

A gripe é uma doença aguda que acomete as vias respiratórias. Ela ocorre quando organismo é infectado pelo vírus influenza. Resfriado e gripe são enfermidades distintas: os resfriados são causados por rinovírus ou coronavírus e têm apresentação diferente.

A gripe pode ocorrer em surtos ao longo do ano, mas é mais frequente no inverno ou em períodos mais frios. No Brasil, a temporada de gripe ocorre geralmente entre abril e outubro, principalmente nas regiões em que as condições climáticas são mais definidas.

Alguns tipos do vírus influenza podem provocar a doença, como o H1N1 (epidemia de gripe suína em 2009) ou o da gripe aviária (H5N1), por exemplo. Em condições habituais, porém, a maioria das infecções é causada pelos vírus da influenza A e B. Como a incidência maior de casos se dá no período mais frio do ano, o quadro recebe o nome de gripe sazonal.



COMO SE PEGA?

A transmissão do vírus da gripe acontece por via respiratória, geralmente pela inalação de partículas de secreção infectada em suspensão no ar. Por esse motivo, é importante tomarmos certos cuidados ao tossir ou espirrar, quando estamos doentes. O contágio por contato físico direto ainda não foi totalmente esclarecido, mas é possível que o contato com uma superfície que acaba de receber o vírus eventualmente facilite sua transmissão.

Os vírus são organismos que precisam entrar nas células para sobreviver e o influenza tem predileção pelas células do sistema respiratório. Quando ele vence as defesas celulares e começa a replicar-se, a pessoa demora entre 3 e 4 dias para manifestar os sintomas da gripe provocados pela multiplicação dos vírus e pela resposta inflamatória que induzem.

QUADRO CLÍNICO

A gripe normalmente tem início abrupto e provoca febre alta (mais de 38 °C), dores de cabeça e no corpo, mal estar e fraqueza. Outros sintomas possíveis são tosse, inicialmente seca, dor de garganta e coriza.

A gripe não complicada costuma melhorar em até 5 dias contados a partir do início dos sintomas, mas, em alguns casos, o quadro pode estender-se por mais de uma semana. A recuperação é rápida. No entanto, algumas pessoas demoram semanas para se recuperar da “fraqueza” que sentem.

Em pessoas vulneráveis, a gripe pode ser mais perigosa e é chamada de gripe complicada. Isso acontece quando ocorre: a) pneumonia causada diretamente pelo vírus influenza (pneumonia viral); b) pneumonia bacteriana (quando bactérias se aproveitam da fragilidade do organismo e infectam os pulmões); c) acometimento dos músculos (miosite) ou do sistema nervoso (encefalite ou polirradiculoneurite, por exemplo).

Estão sob maior risco de apresentarem essas complicações as crianças com menos de 2 anos, os adultos com mais de 65 anos, pessoas que vivem em asilos ou instituições de saúde, doentes crônicos (diabéticos e pneumopatas, por exemplo) e os obesos.

TRATAMENTO

Como a gripe é uma doença autolimitada, na maioria dos casos basta o tratamento de suporte, com analgésicos, antitérmicos, repouso e hidratação.

Em alguns casos, podem ser introduzidos medicamentos antivirais que, como sugere o nome, atuam especificamente sobre

os vírus. Esses remédios só funcionam se forem administrados nas primeiras 48 horas a contar do início dos sintomas e cabe ao médico decidir quem pode beneficiar-se com sua indicação.

Antibióticos não funcionam para tratar a gripe e são prescritos somente nos casos de eventuais infecções bacterianas, que podem advir como complicação do quadro.

PREVENÇÃO

A prevenção da gripe consiste em medidas relativamente simples: vacinação e cuidados básicos de higiene.

O objetivo da vacinação é fazer com que a pessoa não contraia a infecção ou, se isso não for possível, que tenha um quadro mais leve da doença, com menor risco de complicações. Os efeitos colaterais da vacina são geralmente locais (dor e inchaço no lugar da aplicação, por algumas horas). Eventualmente, pode provocar um quadro semelhante ao de um resfriado comum.

A vacinação deve ser repetida anualmente, porque a vacina muda de acordo com as alterações sofridas pelos vírus. Geralmente, a pessoa demora duas semanas para desenvolver os anticorpos adequados.

Adultos com mais de 50 anos, imunossuprimidos (transplantados, pacientes com HIV), doentes crônicos e profissionais de saúde estão entre aqueles que devem tomar a vacina todo ano.

As medidas de higiene úteis para a prevenção da gripe são simples: cobrir a boca quando tossir ou espirrar (para evitar a disseminação maior de partículas que carregam os vírus) e manter as mãos limpas (lavá-las com água e sabão) para evitar eventual transmissão por contato.

